

# ADESGUIANO



Boletim Informativo - ADESG/AN - Abril, Maio e Junho de 2004 - Ano XXXIII - Nº 231

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nesta oportunidade é indispensável uma palavra sobre o ADESGUIANO, a fim de que, desse modo e a partir de sua nova editoração, se relembre a todos a que se destina o nosso periódico.

O ADESGUIANO é, e procuramos que o seja na sua essência, um informativo da ADESG como um todo, ou seja, não se limitando como veículo de uns poucos e para outros menos e menos ainda um instrumento de culto à personalidade, inclusive do Presidente e dos principais dirigentes da nossa Associação.

O ADESGUIANO, como órgão informativo da ADESG como um todo, deve caracterizar-se pela divulgação de eventos, cursos, palestras realizadas e ou programadas, ou seja, de notas e informações, a fim de que, desse modo, haja uma adequada interação entre aqueles que comungamos dos mesmos ideais e que nos irmanamos sob nossa Bandeira e os fundamentos doutrinários da ESG, sempre em defesa das causas maiores e dos principais interesses da Nação Brasileira.

Diante de tal premissa, não me atrevo a ordenar, mas não posso furtar-me à obrigação de conclamar a todos da ADESG à colaboração permanente em tal sentido, por intermédio de suas respectivas Delegacias Regionais, a remeterem, não ocasionalmente, mas rotineiramente, noticiário e informações sobre as atividades planejadas e conduzidas, como de resto sobre quaisquer acontecimentos, que, divulgados no ADESGUIANO, sirvam para mostrar a todos a união de todos em torno dos ideais que nos animam e nos caracterizam.

Eis, pois, a nossa conclamação. Contamos com a colaboração, criatividade e empenho de todos, para que o ADESGUIANO efetiva e adequadamente seja de todos para todos da ADESG.

## MINISTRO DA DEFESA NA ESG E NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL



Maj. Brig. Ar. Antonio Luiz Rodrigues Dias, Comandante da ESG, Embaixador José Viegas Filho, Ministro da Defesa, Dr. Américo Chaves, Presidente da ADESG, Ministro José Roberto de Almeida Pinto, Secretário de Estudos e Cooperação do Ministério da Defesa, V. Alte Ricardo Antônio da Veiga C. Abral, Delegado da ADESG no Estado do Rio de Janeiro.

O Ministro da Defesa, JOSÉ VIEGAS FILHO, esteve no dia 8 de março corrente, na Escola Superior de Guerra, onde pronunciou Aula Inaugural aos seus novos Estagiários, e na Associação Comercial do Rio de Janeiro, onde fez palestra abordando temas de mais alta relevância, e das quais o ADESGUIANO a seguir transcreve e sublinha as principais idéias e os dados mais importantes propostos à meditação e ao estudo mais completo a quem interessar possa ou a tanto queira e que dizem respeito, em síntese, aos interesses maiores da Nação Brasileira.

O Ministro, em sua abordagem, como cabível e aceitável, não desceu a maiores detalhes e profundidades por razões óbvias, mas, também, não ficou apenas na superficialidade dos que falam muito e pouco dizem. Ao contrário, como posto adiante, apresentou de meditação e de esles mais ligados e en-soluções adequadas e aceitáveis, de ordem tegralmente à tarefa, de pensar sobre os grandes temas nacionais, sobre os desafios a serem vencidos e as potencialidades a serem aproveitadas para a construção de um Brasil mais forte, mais justo e socialmente solidário”, como ressaltado na referida Aula Inaugural.

A íntegra das duas palavras do Ministro da Defesa está à disposição da Família Adesguiana no site [www.adesg.org.br](http://www.adesg.org.br).

Ressaltando que “no momento em que estamos empenhados na renovação e revalorização da ESG”, o Ministro enfatizou que “cabe justamente assegurar que a capacidade de pensar do Brasil de modo concreto possa também renovar-se e revalorizar-se, de modo a pautar a contribuição da Escola para o debate Nacional”. De outro lado, na ACRJ, o Ministro Viegas afirmou aos presentes que “não tenho dúvidas de que todos nos beneficiaremos de uma troca de idéias fluida e aberta”, mas assinalando: “pretendo passar em revista alguns dos grandes temas de que nos ocupamos no Ministério da Defesa. Não podemos esgotar, em uma conversa como esta, todo o universo dos nossos assuntos, tenho de ser seletivo”. **Continua na página. 6**

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO  
Nº 050200778-8/2002

ECT/DR/RJ  
ADESG

## ADESGUIANO

Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra  
Av. Pres. Antonio Carlos 375/1201 - Centro - CEP.20020-010 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.2262-6400 Fax. 2220-1351  
E-Mail: [adesg@adesg.org.br](mailto:adesg@adesg.org.br)

### Conselho Editorial

Presidente Dr. Américo Barbosa de P. Chaves  
2º V.Pres. C. Alte Edésio Campanille Neves Araripe

### Redação

### Editor/Jornalista Responsável

Hélio Augusto de Souza  
Reg. Profissional no MTIC nº 40.483/77 DRT/RJ

### Fotografia

Maria do Carmo

### Diagramação

Jocimar Silva Pequeno e  
Carlos Eduardo Boaventura dos Santos

### Circulação

Rinaldo Luiz dos Santos Lima

### Departamento de Divulgação

Hélio Augusto de Souza

### Relações Públicas

Ivan Carvalho

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores.

Colaboração: Prof. Edson Schettine de Aguiar

O ADESGUIANO é impresso por

cortesia da FOLHA DIRIGIDA

## Nesta Edição:

Mensagem do Presidente .....	01
Ministro da Defesa na ESG .....	01
.....01, 06 e 07	
Brasileiro Marinheiro .....	02
Balancete das Representações 02	
CEPE: O que é? .....	02
Delegacias Regionais em dia ..	03
Informe Adesguiano .....	04
* Representantes de Turmas	
* Adesg convidada da Embraer	
* Almoço de confraternização	
* CFN - Tropa Disciplinada e de	
Confiança - 196 Anos	
* Galeria dos Ex-Presidentes	
Homenagem às Mães .....	05
Aconteceu no CGCFN.....	05
Relevância do Sistema ESG/ ADESG .....	07
Amazônia Azul .....	08

## BRASILEIRO MARINHEIRO

Lázaro Marback D'Oliveira\*

*Surge do mar nem tão hostil  
O ousado luso que se incorpora.  
Oceano, que Férreo, testa a  
garra invencível  
Dos netos da África-mãe que  
sempre o beija e adora.*

*Povo heróico brasileiro às  
margens plácidas,  
Com raízes antigas, ou nova  
gente.*

*Da Ásia distante, ou aquém...  
Tens, do mar, o sal encruado no  
gene.*

*Águas te cercam, te envolvem,  
Clamam por ti a leste, a oeste,  
ao sul ou acima*

*Não desprezes o navegar, esta é  
a tua sina.*

*Vem de teus destemidos  
ancestrais,*

*Este modo bravio que ao teu  
espírito invoca,  
Guerreiros altivos, em canoas, a  
desfiar a pororoca.*

*Abraça teu Brasil de rica  
imensidão continental,  
Com seus Intocáveis rios, cuida  
deste horizonte sem fim.*

*Sobre um imenso mar de ouro-  
negro e jarina-marfim.*

*Proteja-o, brasileiras e  
brasileiros, com bravura e  
pujança*

*E atentas que o mar envolve a  
tua herança.*

*Com a ajuda de Deus sempre  
progrediremos,*

*Forte Marinha, nossa  
segurança*

*De soberania e de paz.*

*Orgulha-te, incentiva-a,*

*Sendo civil ou militar,*

*A Marinha é tua; ufana-te em  
participar.*

Adesguiano (RJ), Turma de 1999 – Transcrito de  
"Mare Nostrum", órgão do Clube Naval.

## BALANCETES DAS REPRESENTAÇÕES

Foi baixado o Ato Administrativo ADESG-AN nº 4/2004, assinado pelos presidentes da ADESG e o do Conselho Fiscal, Américo Barbosa de Paula Chaves e Fernando Luiz de Albuquerque Lima, respectivamente, cujo teor é o seguinte:

1. Fica decidido que os Balancetes das Representações, deverão sofrer envio para as Delegacias nos prazos estabelecidos pelos Senhores Delegados do Estado a que pertencem, em consonância com a ADESG-AN;
2. Quando do envio dos Balancetes aos Delegados os Representantes deverão enviar, concomitantemente, a ADESG-AN, aos cuidados do Tesoureiro, CMG José Heriberto, independente de Autorização;
3. A Tesouraria, deverá encaminhar, imediatamente, a Auditoria externa para análise, com objetivo de que não haja retardo na apreciação das prestações de contas apresentadas;
4. Os Delegados serão os responsáveis pelo cumprimento do presente Ato Administrativo.

## CEPE: O QUE É

A ADESG, desde a sua criação, nos anos 50, prevê em seu Estatuto a realização de Ciclos de Estudos de Política e Estratégia (CEPE). No início eram pequenos "Ciclos de Palestras" sobre as noções básicas da Doutrina de Segurança Nacional, seguindo os fundamentos da Escola Superior de Guerra. Na década de 60 os "Ciclos de Palestras" evoluíram para "Ciclos de Conferências", depois prosseguiram com o nome de "Ciclos de Estudos sobre Segurança e Desenvolvimento" e, a partir de 1985, passaram a ser "Ciclos de Estudos de Política e Estratégia".

### Os objetivos dos CEPEs são:

- \*. Divulgar os ensinamentos doutrinários da ESG;
- \*. Propiciar aos participantes estudo, pesquisas e planejamentos relacionados com a conjuntura regional, nacional e internacional, tendo em vista o Desenvolvimento e a Segurança do País;
- \*. Proporcionar o intercâmbio de conhecimentos e a prática de trabalhos em grupo; e
- \*. Multiplicar as comunidades adesguianas, interiorizando-as por todos os cantos do Brasil, a fim de proporcionar o conhecimento e a prática da Cidadania e da Nacionalidade.

### A título de referência são destacados os seguintes números:

216 diplomados em 1962, no primeiro ano de Ciclos de Estudos.

1055 diplomados em 2003 em 13 Estados e 29 cidades.

76146 diplomados até 2003.

1000 novos adesguianos, a previsão de diplomação de adesguianos em 2004.

**Para maiores informações sobre os tais "Ciclos de Estudos", a direção adequada é a Delegacia Regional de seu Estado.**

## PREZADO ADESGUIANO

Participe!  
Envie seus artigos para o  
ADESGUIANO.  
Mantenha seu  
cadastro atualizado e suas  
semestralidades em dia.

### Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

#### PRESIDENTES DE HONRA

Emb. José Viegas Filho  
Ministro da Defesa  
Ten-Brig-do-Ar Marcus Vinicius Sfoggia  
Sec. de Polt. e Estratégia e Ass. Internac. do MD  
Maj-Brig-do-Ar Paulo Jorge Botelho Sarmento  
Cmte da ESG

#### PRESIDENTES HONORÁRIOS

Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora  
Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias  
Dr. Antônio Salém

#### CONSELHO SUPERIOR

*Membros Efetivos*  
Pres. da ADESG - Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves  
Ex. Presidentes  
Prof. Eudes de Souza Leão Pinto  
Adv. João Nicolau Mader Gonçalves

Prof. Theóphilo de Azeredo Santos - Prof. Geraldo Halfeld  
Maj. Brig. Eng. Tércio Pacitti  
Prof. Emérito Eliasib Gonçalves Ennes  
Gen. Div. Hermano Lomba Santoro  
Prof. Airton Young - Maj. Brig. Enio Russo

#### *Membros Eleitos*

Dr. Sebastião Till  
Gen. Ex. Antônio Jorge Corrêa  
Prof. Luiz Carlos de Albuquerque Santos  
Prof. Aparecida do Couto  
Proc. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti  
Adv. Regina M. Tocantins do Rego Monteiro  
Emb. Mário Gibson Alves Barboza  
Cons. Com. Lício Ramos Araújo  
Gen. Bda. Paulo Cardozo Almeida  
Maj. Brig. Ivo Gastaldoni

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente  
Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves  
1º Vice-Presidente  
Gen. Bda. Durval Antunes Machado P. de Andrade Nery

2º Vice-Presidente

C. Alte Edésio Campanille Neves Araripe

3º Vice-Presidente

Maj. Brig. Tércio Pacitti

1º Secretário

Prof. Sylvia Martins de Lucena da Cunha

2º Secretário

Prof. Ignez Campos Cabral

1º Tesoureiro

CMG José Heriberto Costa

2º Tesoureiro

Adm. Onofre de Barros

#### CONSELHO FISCAL

*Efetivos*  
Econ. Fernando Luiz de Albuquerque Lima  
Econ. Luiz Victor W. Borelli - Econ. Germano Di Polto

*Suplentes*  
Estat. Calmon Gold - CMG Edson Gonçalves Moreira  
Econ. Francisco de Assis Castelliano de Lucena

#### DEPARTAMENTOS

Deptº de Estudos e Pesquisa  
Deptº de Estudos de Meio Ambiente  
Dr. Francisco Carrera - Dra. Maria de Fátima Farias  
Dra. Sílvia Nobre

Deptº de Curso e Ciclos de Estudos  
Cel. Sylvio de Figueiredo Júnior  
Deptº de Coordenação das Delegacias  
Cel. Ailton Dornellas de Carvalho

Deptº de Divulgação - Jornalista Carlos Ramiro  
Deptº Social - Prof. Neide Fernandes Marinho  
Deptº Cultural - Econ. Angelo Jorge de Souza  
Deptº de Relações Públicas - Cel. Ivan Carvalho

Deptº Jurídico - Juiza Heloísa Correia da Costa e Paula  
Deptº de Informática - Cmg Laercio Caldeiras Netto

Deptº de Convênios - Dr. Moacir Elias  
ASSESSORIAS E COORDENAÇÕES  
Assessoria Especial de Imprensa  
Carlos Ramiro

Assessoria Especial da Presidência  
Desemb. José Lisboa Gama Malcher - CMG Amaury Dabul  
Prof. Alexandre Augusto de Andrade Vieira  
Assessoria Especial da 1º Vice-Presidência  
Cel. Heitor da Cunha Telles Mendonça

Assessoria Especial da 2º Vice-Presidência  
Dr. Jorge Gonzales Seba  
Assessoria Especial da 3º Vice-Presidência  
Brig. Ar Henrique de Assis Lima

Coordenadoria para LDR  
Cel. Airtton Francisco Campos Tirado  
Prof. Dirce Cardoso Pereira  
Coordenador da Região Nordeste  
Senador Divaldo Suruagy

Coordenador da Região Norte  
Cel. PM João Paulo Vieira da Silva

## DELEGACIAS REGIONAIS EM DIA

### VOLTA REDONDA/RJ - NOVA REPRESENTAÇÃO

Delegado, o Engenheiro Civil JOÃO CARLOS SANCHES DA SILVA, Vice Delegado, o Advogado PAULO ROBERTO NOGUEIRA DA SILVA e Coordenador, o Advogado RUBENS WERGNE MARQUES.

A propósito, programado, para breve, a realização de CEPE (Ciclo de Estudos de Política e Estratégia) a ser conduzido na Escola Superior de Advocacia de Volta Redonda, cujo Auditório tem capacidade para 84 pessoas, já havendo adesão de cerca de 80% de pretendentes. Informações pelos telefones 3340-2447, 3340-2400 e 24-9991-0477(Código DDD: 24).

### PARANÁ - CEPE

Serão realizados CEPE em Curitiba e Londrina, no período de 17 de maio a 10 de dezembro do corrente ano, sob a direção de BENEDITO FACINI, Delegado Regional no Paraná.

### BAHIA - NOVAS REPRESENTAÇÕES

Foram criadas duas novas Representações da ADESG na Bahia, uma em Jequié, cujo Representante é o Administrador BRUNO OLIVEIRA PINTO CARDOSO (CEPE 2001), e outra em Feira de Santana que tem como Representante o Empresário JOSÉ ALEXANDRINO SOUZA (CEPE 1965).

A propósito do noticiário da Bahia, o seu Delegado Regional, CMG SÉRGIO LAUCAN, dá conta de que há previsão de realização de CEPE no próximo ano de 2005.

### RIO DE JANEIRO - CURSOS DE EXTENSÃO E ATUALIZAÇÃO

Serão realizados no corrente ano, promovidos pela Delegacia da ADESG no Rio de Janeiro, Curso de Administração do Terceiro Setor (Instrutor: Luiz Carlos Monteiro), com objetivo de identificar técnicas específicas de Administração voltadas para o Terceiro Setor; Curso de Documentos e da Informação (Instrutora: Mariza Bottino), com objetivo de identificar a importância da gestão de documentos e da informação na otimização do acervo e na recuperação da informação; Curso de Sistema de Propriedade Industrial Brasileira (Instrutora: Nazareth Maia da Rocha), com objetivo informar profissionais para o uso do sistema de propriedade industrial brasileiro como meio de proteção à propriedade tecnológica; Curso de Legislação de Turismo, com objetivo de demonstrar o funcionamento da legislação atual do setor de turismo; Curso de Tributos e suas influências na otimização de custos de uma empresa (Instrutor: João Manoel Farias), com objetivo de divulgar a legislação tributária, inclusive alertando sobre incentivos fiscais e mudanças recentes na legislação; Curso de Rede de Computadores – TCP/IP (Instrutor: Sergio Lazoski), com objetivo de contribuição para capacitação de profissionais que atuam na montagem, na manutenção e administração de redes de computadores, rastreamento e voz sobre IP.

Os Instrutores-Palestrantes são formados pela ESG e os Cursos podem ser oferecidos "in company".

Todos os cursos terão 16 horas/aulas em período noturno, com exceção do de Dados de Computadores que será no período vespertino.

A Coordenação Geral dos Cursos será do Professor Sergio Lazoski, sendo o preço de R\$100,00 para associados da ADESG quites com a anuidade, R\$130,00 para ex-alunos da ADESG e ESG, e R\$150,00 para os demais.

Os cursos serão conduzidos na ADESG/RJ localizada na Avenida Presidente Vargas nº 509/15º andar, centro, Rio de Janeiro, RJ, Telefones 2221-0373 e 2242-7195, e-mail adesgrio@aol.com, onde, em particular, os interessados poderão obter maiores informações. O site da ADESG (www.adesg.org.br) também fornece outros dados mais detalhados, inclusive sobre o público alvo para cada curso, bem como sobre qualificações dos diversos Instrutores.

### RESENDE/RJ - CEPE

Dia 28 de abril teve início o CEPE de 2004, na Cidade de Resende. O Ciclo será conduzido na Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN e a aula inaugural foi proferida pelo Gal. Bga. Cláudio Magalhães Nunes, Cmte daquela Academia.

Compareceram a Cerimônia, o Presidente da ADESG Adv. Américo Chaves, o 1º Vice-Presidente Gal. Bda. Nery e o Delegado da RJ Alte. Veiga Cabral.

### RIO DE JANEIRO - NOVO COORDENADOR

Assumiu as funções de Coordenador da Delegacia do Rio de Janeiro, o Prof. Sérgio Lazoski que entre outros apresenta no seu vasto Currículo:

Curso: Altos Estudos de Política e Estratégia (1260h) - ESG – 2003

Curso: Pós Graduação em Infra-Estrutura de Redes de Telecomunicações - Universidade Estácio de Sá RJ/2001.

Curso: Mestrado em Matemática. Escola: Pontifícia Universidade Católica SP/78 (Álgebra Linear, Álgebra, Análise no Rn e EPB – não concluído).

Curso: Matemática/Computação. Escola: Fac. Fil.Cie.Letras de Santo André/73 Reg. MEC: L110.889 (Licenciado em Matemática, Física e Desenho).

Curso: Eletrônica Industrial.

Escola: COTELUC/ Pont. Univ. Católica RJ/69

Boas Vindas Professor!

### ESPÍRITO SANTO - NOVO DELEGADO

O Dr. RICARDO MONTEIRO BERGMANN assumiu as funções de Delegado Regional da ADESG no Espírito Santo em substituição ao General PAULO BATISTA LIMA.

Na oportunidade, o Presidente da ADESG, Américo Chaves encaminhou ao General Batista Lima a seguinte correspondência:

*"Prezado Companheiro General Paulo Batista Lima:*

*Em primeiro lugar, quero agradecer em nome da ADESG os relevantes serviços prestados a nossa Instituição durante 10 anos de dedicação, apreço, amor às causas nacionais.*

*Quero, porém, lembrar a V. Excia, que 70 anos, é a idade própria para início de vibração dos tempos de Cadete. Parar jamais!*

*A experiência, o acúmulo de conceitos, o exemplo de vida proba, e o amor pelo Brasil, merecem as reverências de um trabalho digno executado ao longo da vida. A ADESG agradece e o País reconhece.*

*A indicação do Dr. RICARDO ANTONIO MONTOTO BERGMANN, realizado por V. Excia não pode sequer merecer qualquer reparo devido à confiança depositada em nosso Companheiro.*

*Aceito a indicação, e estou nomeando conforme seu pedido e aval, mas não abrirei mão de sua efetiva participação em nossa Delegacia do Espírito Santo. Mais uma vez, a ADESG agradece os seus brilhantes serviços prestados a nossa organização, espero ir ao ES fazer-lo pessoalmente.*

*Com meu fraterno abraço ADESGUIANO.*

*Américo Chaves."*

### SÍMBOLOS NACIONAIS - PROJETO DE LEI

O Presidente da ADESG recebeu do ADESGUIANO Dr. Renato Simões a seguinte Correspondência que se reporta ao Projeto de Lei nº 1145/2003 que dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais.

*"Prezado Presidente, Dr. Américo Chaves*

*Abaixo, mensagem recebida do Dr. Renato Simões, nosso colega Adesguiano. Um abraço fraterno do Norman.*

*Prezado Professor Norman,*

*Agradeceria transmitir ao eminente Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves, Presidente da ADESG-Adm. Nacional, os meus cumprimentos pela oportunidade da divulgação do Projeto de Lei 1145/2003, de autoria do Deputado LUIZ CARLOS HAULY, que dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais. Realmente, hoje em dia tem-se a impressão que se perde no tempo o instante em que o brasileiro transferia para um pano solto ao vento toda a efervescência de seus sentimentos. As aspirações, os sonhos, as efusões do homem, traduzindo euforia ou sofrimento, buscam nos Símbolos Nacionais expressões recônditas, a materialização de imponderáveis transcendência assim com o condicionamento para o seu culto. Isso levaria RENAN um dia a exclaimar que o homem cria os Símbolos e a eles se escraviza. A Bandeira Nacional é o Símbolo que melhor expressa o amor, o ardor, a ternura pela terra em que nascemos. A Bandeira Nacional é uma centelha que desencadeou energias para construir o que até aqui alcançamos. Portanto toda a família ADESGUIANA deve engajar-se nessa cruzada patriótica, a fim de que a Nação retome o seu curso verdadeiro, na caracterização daqueles ideais inscritos no Símbolo sagrado da Pátria: A BANDEIRA NACIONAL*

*Respeitosamente, Renato Simões-T/72 - rmsimões@centauri.com.br"*

## INFORME ADESGUIANO

### REPRESENTANTES DE TURMAS

Estamos inaugurando o espaço para notícias das turmas da ESG, conforme tratado no "1º Encontro de Representantes de Turmas" que foi realizado no dia 10 de março de 2004, na sede da ADESG ao qual compareceram 23 Representantes.

Foram distribuídas as relações das turmas, para conferência dos endereços e telefones. Posteriormente, foram enviadas, pelo correio, a síntese da Ata e as relações aos Representantes ausentes, com a mesma finalidade.

Será estabelecido um calendário para os futuros encontros o que o ADESGUIANO deverá anunciar.

Caro Representante, procure a Direção da ADESG e faça públicas as atividades de sua Turma.

### ADESG CONVIDADA DA EMBRAER

Realizamos, em 26/03/04, a convite da EMBRAER, visita às instalações daquela empresa, onde foi verificada, a excelência da elevada tecnologia de ponta na construção de aviões comerciais para vários países, como Estados Unidos, Itália, China, Alemanha, Suécia e outros.

Ao findarmos a visita, nos dirigimos ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica – ITA e lá também constatamos o esforço nacional para o desenvolvimento do Brasil.

Orgulhamo-nos do trabalho que a EMBRAER desenvolveu como a 3ª maior fábrica do mundo e do altíssimo preparo dos cientistas do ITA.

Parabéns Brasil!

Américo Chaves  
Presidente da ADESG

### CFN – TROPA DISCIPLINADA E DE CONFIANÇA – 196 ANOS



Pressionado de um lado, pela França, e apoiado por outro, pela Inglaterra, D. João VI, com a Rainha D. Maria I de Portugal, p'ra cá veio com toda a Corte e principais governantes e administradores, trazendo, também, entre outras Forças, a Real Brigada de Marinha, criada em 1797 por Régio Alvará e que se constituiu na origem do nosso Corpo de Fuzileiros Navais, com a tarefa especial, entre outras, de prover segurança à Família Imperial. Chegaram ao Brasil, no Rio de Janeiro, em 7 de março de 1808.

O Corpo de Fuzileiros Navais, tropa disciplinada e de confiança, componente inseparável da Marinha do Brasil, é integrado hoje por cerca de 15.000 combatentes, entre oficiais e praças, distribuído por diversas Organizações Militares, no Brasil e no estrangeiro.

Neste 2004, quando comemora os seus 196 anos de existência, o Corpo de Fuzileiros Navais, com as diversas denominações e organizações que teve ao correr do tempo, sempre respondeu AD SUMUS, seu lema, aos reclamos da Pátria a partir de seu batismo de fogo no Brasil, quando, em 14 de janeiro de 1809, impingiu derrota total aos franceses que ocupavam Caiena, na Guiana. Nas guerras da Independência, do Prata e do Paraguai, entre outras Campanhas, participou e defendeu os interesses do Império Brasileiro. No século passado, na paz ou na guerra, como de resto nos dias de hoje, os Fuzileiros Navais sempre responderam AQUI ESTAMOS, tanto em suas atividades de adestramento, buscando adequada prontificação, quanto no cumprimento de missões atribuídas, quer no território brasileiro, quer além fronteiras, integrando forças internacionais de paz. E o fizeram, como, por certo, fá-lo-ão os de hoje com o mesmo espírito de combate e patriotismo de seus antepassados. Os Fuzileiros Navais de hoje são guardiães de tão nobre legado, são exemplos para seus pósteros.

A Pátria extremecida, nos seus momentos mais difíceis, sempre contou, conta e sempre contará com o destemor dos Fuzileiros Navais: "SENTINELA, FALANGE E AGUERRIDA NA VANGUARDA, EMPUNHANDO O FUZIL, PELA PÁTRIA É QUE DAMOS NOSSAS VIDAS, FUZILEIROS NAVAIS DO BRASIL".

A ADESG se associa e se irmana com a Nação Brasileira na Saudação ao Corpo de Fuzileiros Navais.

### GALERIA DOS EX-PRESIDENTES

No dia 11 de março, foi prestada homenagem ao C. Alte Paulo Gonçalves Paiva, com o descerramento do seu retrato na Galeria Oficial dos Ex-Presidentes da ADESG, que contou com a presença dos membros do Conselho Superior, dos Diretores e funcionários da Associação.

A saudação foi feita pelo Presidente Américo Chaves, que exaltou a brilhante gestão do Alte Paiva. Agradecendo a homenagem, o Alte Paiva salientou a importante colaboração que recebeu dos diretores e dos funcionários da ADESG durante a sua gestão.



### ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O nosso primeiro almoço mensal de confraternização, foi realizado no dia 24 de março no Clube Militar da Lagoa, com o comparecimento de um grande número de ADESGUIANOS e como convidado principal o Vereador CLÁUDIO CAVALCANTI. O clima foi de confraternização e de promessas de participação nos próximos eventos da entidade.

O homenageado foi saudado pelo Professor EDSON SCHETTINE DE AGUIAR, que enfatizou a sua preocupação com a preservação de animais e com os valores culturais do país, tendo como lastro a intensa participação em décadas de atividades artísticas por todo o Brasil. CLÁUDIO CAVALCANTI informou saber a qualificação e patriotismo de AMÉRICO CHAVES ao longo de sua vida e, assim, irá condecorá-lo com a MEDALHA DO MÉRITO PEDRO ERNESTO, a mais alta distinção da cidade do Rio de Janeiro, no dia 19 de abril.

O Presidente AMÉRICO CHAVES agradeceu a honraria e a homenagem e as dividiu com todos os ADESGUIANOS. Disse, finalmente, que era um momento emocionante em sua vida, declarando que seu pai trabalhou muitos anos com PEDRO ERNESTO e que foi solidário com o então Prefeito nos difíceis momentos vividos durante o Estado Novo.



**ACONTECEU NO CGCFN**

O Comando-Geral do CFN – Corpo de Fuzileiros Navais - recebeu a visita da ADESG-Rio, no dia 4 de novembro de 2003 e da ADESG-Juiz de Fora, no dia 27/11. Os Adesguianos tiveram a oportunidade de conhecer a Fortaleza de São José e de assistir a apresentações das Bandas Sinfônica e Marcial do CFN.  
\*Transcrito de NOTANF – Notícias e Eventos do Corpo de Fuzileiros Navais out/nov/dez/2003.



# Dirigida Folha

## **Ser Mãe** *Homenagem da Adesg às Mães*

*Ser mãe, antes de tudo, é conhecer o amor;*

*Ser mãe é padecer com resignação os longos meses da gestação,  
transformando em virtudes o sofrimento;*

*Ser mãe é gerar um novo ser;*

*Ser mãe é cumprir a determinação do criador, multiplicando a espécie;*

*Ser mãe é receber de Deus a dádiva de transformar o amor em matéria e espírito;*

*Ser mãe é conceber, proteger, conduzir, guiar e orientar amando e sofrendo;*

*Ser mãe é saber renunciar, sorrir angustiada e chorar de alegria;*

*Ser mãe é perdoar abençoando;*

*Ser mãe é ter palavras doces para os momentos amargos;*

*Ser mãe, muitas vezes, é amar sem ser amada;*

*Ser mãe é no feio encontrar o belo;*

*Ser mãe é olhar com ternura e repreender com carinho;*

*Ser mãe é elevar-se, realizar-se como mulher, eternizando-se;*

*Ser mãe é conseguir a excelsa felicidade de, num só gesto, sublimar as agruras e ouvir, dos lábios  
de um inocente, os maviosos sons da palavra: "mamãe";*

*Finalmente: ser mãe é ser você.*



**Ivan Carvalho** - Cel Av. R/R

(texto original publicado em 5 de maio de 1971)

## MINISTRO DA DEFESA NA ESG E NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

### VERTENTE INTERNACIONAL

Em abril de 2003 foi realizada no Rio de Janeiro, a primeira Reunião de Ministros da Defesa, no âmbito específico da América do Sul, com resultados bastantes encorajadores. Consolidada a percepção de que a região tem uma identidade política própria, estruturada em dois conceitos fundamentais – Democracia e Paz – foi sedimentada a noção de que “as mazelas sociais de que padecemos não nos separam, e sim nos unem, porque o anseio pelo desenvolvimento é comum aos nossos países”. Em especial, foi firmada a certeza de que “nas relações entre as nossas sociedades e entre as nossas Forças Armadas, deve seguir prevalecendo o espírito de cooperação, amizade e respeito que já lhes é característico”. De outra parte, foram mantidas pelos diversos Ministros da Defesa conversações sobre a possibilidade de uma integração crescente das nossas indústrias de defesa.

Ainda no contexto sul-americano, deu

---

*Temos razão para acreditar que as FARC não tencionam ingressar em território brasileiro, entretanto, se o fizerem serão rechaçados com rigor.*

---

conta de que “sobressai o relacionamento estratégico que consolidamos com os nossos vizinhos”, sendo que “com a Argentina e com os demais sócios do Mercosul, desenvolvemos em conjunto uma visão estratégica das realidades regional e global e caminhos, sem vacilações, no rumo do estreitamento progressivo dos contactos entre as nossas Forças Armadas. Para o Brasil, o Cone Sul funciona como núcleo do processo de articulação do espaço sul-americano”.

O Ministro informou que “com os parceiros do chamado arco amazônico foram intensificados consideravelmente os mecanismos de cooperação, particularmente no que se refere a controle de fronteiras”, acrescentando que “desejamos tornar cada vez mais segura a região amazônica” e que “temos razão para acreditar que as FARC não tencionam ingressar em território brasileiro”, destacando, entretanto, que, se o fizerem, “serão rechaçados com rigor”, inclusive porque “não toleraremos qualquer tipo de agressão ao nosso País por parte desse ou de qualquer outro agente”.

Disse, também, o Ministro que “temos trabalhado muito para estreitar os laços que nos unem a países continentais como o nosso. Rússia, China, Índia e África do Sul são todos países em que acreditamos haver considerável potencial de cooperação na área da defesa. E apostamos nesse potencial”.

De outro lado, colocou que “as relações Brasil-Estados Unidos são de tal maneira abrangentes e intensas que a emergência de diferença de pontos de vista é quase inevitável. “O fundamental, na sua avaliação, é garantir que essas diferenças sejam administradas com base na confiança e no respeito mútuo. Acrescentou, ainda, que “no campo específico da defesa, o Brasil e os Estados Unidos concordam em uma matéria essencial: interessa a ambos os países a estabilidade da América do Sul. Concordamos também em que o Brasil tem um espaço próprio e específico a ocupar na sedimentação dessa estabilidade”, o que, aliás, lhe transmitiu, em julho passado, o seu colega norte-americano Donald Rumsfeld.

No que se refere à ONU, “temos buscado contribuir para os esforços das Nações Unidas em prol de um mundo mais justo e solidário... no entanto, se queremos que a Organização das Nações Unidas cumpra os propósitos para as quais foi fundada, é necessário reformá-la. Há que adaptá-la à realidade contemporânea. E todo esse processo de atualização tem de passar, claramente, por uma alteração na forma como está constituindo o seu Conselho de Segurança”.

Em outra oportunidade, sustenta o Ministro que “a globalização que nos é apresentada como tendência inapelável não pode ser entendida como renúncia à soberania e à participação na construção dos destinos comuns da humanidade.

---

*Outro tema de relevo diz respeito à contribuição das Forças Armadas para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.*

---

Temos, sim, voz e visão próprias do mundo. É com esse espírito que defendemos a reforma das Nações Unidas e sustentamos a necessidade premente de que a composição do Conselho de Segurança seja ampliada para que este órgão passe a melhor refletir um mundo plural”.

### A AMAZÔNIA

O Ministro Viegas sintetizou: “A nossa prioridade número um é a Amazônia. É lá que se concentram as ameaças que mais nos preocupam”. E acrescentou: “É para aquela parte do nosso País que

---

*As mazelas sociais de que padecemos não nos separam, e sim nos unem.*

---

estamos transferindo unidades militares e é nela que temos realizado as nossas maiores operações combinadas”.

Continuando, na mesma direção: “Não medimos esforços com vistas a garantir a segurança da Amazônia e a contribuir para a qualidade de vida dos brasileiros que habitam os seus espaços. A escassez de recursos desafia a nossa criatividade, e temos de estar à altura desse desafio e das expectativas que se depositam em nós”.

Dentro desse teor, entre outras medidas, o Ministro externou que “a prioridade que o Ministério da Defesa atribui à proteção da Amazônia reflete-se, ainda, na nossa decisão de implantar mais uma Brigada de Infantaria de Selva em São Gabriel da Cachoeira, por meio da transferência da 2ª Brigada de Infantaria Motorizada, de Niterói”.

Em paralelo ao acima exposto, “estão sendo mobilizados vários órgãos do Governo que tem interesse direto na região em torno de iniciativas que se voltam para a sua defesa. Mais do que isso, o Ministério da Defesa está tentando envolver o setor privado na causa maior de zelar pela nossa Amazônia e pelo seu desenvolvimento integrado, sustentável e estratégico. Os elementos em jogo não são apenas político-militares, mas também econômicos, sociais e ambientais. A tarefa de proteção da região amazônica é complexa e pode envolver múltiplos atores. Estamos abertos a sugestões e, no que seja pertinente, à colaboração da sociedade”.

### FORÇAS ARMADAS

Ressalta, em particular, que “as Forças Armadas brasileiras, como instituições profissionais e partidárias que são e continuarão a ser, têm prestado toda contribuição a seu alcance para a construção desse futuro mais digno a que todos aspiramos para o nosso País e para o conjunto das nações”. Destaca, ainda, que, “participes plenos da vigorosa democracia que vivemos, as Forças Armadas não limitam sua ação ao cumprimento de sua

missão primordial de defesa da soberania e da integridade territorial do nosso País. Desenvolvem importantes laços de cooperação com outros países, que reforçam a confiança recíproca e abrem caminho para parcerias mutuamente proveitosas em diferentes campos.

Enfatiza que, “no plano interno, as Forças Armadas têm-se desdobrado para multiplicar suas atividades de cunho social que cobrem extenso leque de iniciativas – desde o combate à fome até o ensino profissionalizante de nossos soldados, desde o provimento de assistência a populações carentes em áreas remotas até o decidido apoio a programas de esporte voltado para a inclusão social em áreas urbanas. Em suma, o Ministério da Defesa e as Forças Armadas têm-se esmerado para fazer parte da construção de uma realidade em que segurança e justiça social andem juntas.

Abordo “outro tema de relevo” e “que diz respeito à contribuição das Forças Armadas para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil. Na época em que vivemos, a estrutura do poder mundial, em termos econômicos, é crescentemente dinâmica e interdependente e se define, em boa parte, pela capacidade científica e tecnológica de cada ator do sistema. Portanto, o avanço científico e tecnológico é tema a que temos de atribuir como efetivamente atribuímos elevado grau de importância”.

Citando que “são valiosos os aportes das Forças Armadas para o País nesta matéria”, o Ministro destaca que “a nossa Marinha, o nosso Exército e a nossa Aeronáutica mantêm, tradicionalmente, centros de excelência cuja produção se mostra fundamental para as conquistas científicas e tecnológicas havidas no Brasil”.

---

*A nossa prioridade número um é a Amazônia. É lá que se concentram as ameaças que mais nos preocupam.*

---

Exemplificando, JOSÉ VIEGAS, fala da Marinha, que desenvolve, a duras penas, o programa nuclear, cujos benefícios claramente transcendem os domínios daquela Arma. O Exército, por sua vez, tem-se dedicado ao aperfeiçoamento de sua tecnologia de comunicação, e, também nesse caso, haverá uma saudável irradiação de conhecimento em proveito de outros seguimentos da sociedade. (Continua Pág. 7)

Quanto ao setor aeronáutico, é nele que encontramos aquele que talvez seja o mais notável exemplo de como as Forças Armadas contribuem para o desenvolvimento científico e tecnológico do País”.

Em particular, depois de rápidas pinceladas sobre a criação do Centro Aeroespacial da Força Aérea Brasileira e a construção dos primeiros aviões Bandeirantes, “passo indispensável para a contribuição da indústria aeronáutica altamente competitiva que hoje temos no Brasil”, o Ministro teceu considerações sobre o desenvolvimento do “Veículo Lançador de Satélites”, acrescentando, em poucas palavras, que “o lamentável acidente de Alcântara não nos desanimou” e que “é próprio da nossa gente perseverar e nós perseveramos. O programa será retomado de forma ainda mais intensa do que no passado”. Para, finalizando neste aspecto, que “esse é, certamente, a maior homenagem que podemos prestar aos 21 homens que perderam as

*“O lamentável acidente de Alcântara não nos desanimou. O programa será retomado de forma ainda mais intensa do que no passado”*

suas vidas, na Base de Alcântara, enquanto se dedicavam ao desenvolvimento do Brasil”.

Por fim, antes de terminar suas colocações, abordou a questão do “desempenho pelas Forças Armadas, de atividades de segurança pública”, quando reiterou que “como regra geral, sou contrário a esse tipo de uso das Forças Armadas... a não ser em casos excepcionais, por determinação do Presidente da República, por tempo determinado e observado os dispositivos constitucionais pertinentes”.

Eis a questão, em suas diversas facetas: um convite para reflexão, análise, discussão e apresentação de propostas em busca de solução para tais problemas, os quais, entre tantos, se constituem em óbices e fatores adversos ao desenvolvimento e à justiça social que devemos e podemos alcançar para a Nação Brasileira Basta querer. “Querer é poder”. Civismo não é apenas contemplação, é sobretudo ação. Hora e vez de agir, de atuar, aqui, ali, acolá, em qualquer lugar. Restritamente nas Delegacias Regionais ou mais amplamente por meio de matérias e artigos a serem divulgados em o ADESGUIANO

## RELEVÂNCIA DO SISTEMA ESG/ADESG

O Brasil necessita urgentemente de um Plano Nacional de Desenvolvimento capaz de contemplar os aspectos econômicos e sociais com eficácia, sob pena de tornar-se ingovernável em curto espaço de tempo e tem de ser feito por especialistas brasileiros (e os temos em qualidade e quantidade satisfatórias), com base nos anseios, necessidades e desejos da população, alicerçados na filosofia, doutrina, ideário e teoria adequados para seus formuladores, analisando-se a situação internacional e a situação nacional, levantando as necessidades básicas (carências que devem ser atendidas), estudando-se os óbices existentes.

Para isto, necessita de Instituições que pensem o país, a médio e longo prazo. De um modo geral, a maioria dos especialistas e técnicos, em especial economistas, está engajada no controle das variáveis econômicas de curto prazo e poucos se preocupam com o futuro. Até o ministério do Planejamento, órgão responsável pela missão, possui grande parte de seu trabalho absorvido pelos problemas conjunturais. Poucas organizações preocupam-se com a tarefa de elaborar o Planejamento Estratégico do Brasil. E uma delas é justamente a Escola Superior de Guerra (ESG) e seu prolongamento natural, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG).

A Escola Superior de Guerra (ESG) foi criada pela Lei no. 785, de 20 de agosto de 1949, como “Instituto de altos estudos, subordinado diretamente ao Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e destinado a desenvolver e consolidar os conhecimentos necessários para o exercício das funções de direção e para planejamento da Segurança Nacional”, pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República Eurico Gaspar Dutra. Em seu art. 2º determina ainda que “funcionará como Centro Permanente de Estudos e ministrará os cursos que, nos termos do art. 4º, forem instituídos pelo Poder Executivo”. Ao longo do tempo, incorporou como objeto de seus estudos o Desenvolvimento Nacional, daí surgindo o binômio “Segurança-Desenvolvimento”, destinado a promover “Ordem e Progresso”. No decorrer dos anos tem sido responsável pela ministração dos seguintes Cursos: Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE); Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia Militares (CAPEM); Curso Superior de Inteligência Estratégica (CSIE); Curso Especial de Altos Estudos de Política e Estratégia (CEAPE), para estrangeiros; Curso Intensivo de Mobilização Nacional (CIMN); Curso de Atualização (CAESG), além de “Encontros com a ESG”, “Ciclos de Extensão” (CEE), “Atividades de Extensão Superior” (AEE).

É comandada atualmente por um oficial-general de três estrelas, possuindo um Sub-Comandante (duas estrelas), que é o Chefe do Departamento de Estudos (DE). Isto devido ao alto nível de seus estagiários (mais de 6.000 diplomados) que têm sido, dentre os civis, Ministros do Poder Judiciário, Doutores, Professores, Desembargadores, Juízes e, dentre os militares, oficiais-generais de duas estrelas, alguns até com três anos de função. Várias autoridades passaram pelos seus bancos, Presidentes da República, Ministros de Estado, Presi-

dentes de Tribunais, Governadores, Senadores e Deputados. Trata-se de uma Instituição criada por brasileiros ilustres como o Marechal Cordeiro de Farias, o General Juarez Távora, o General Idálio Sardenberg e tantos outros, que muitos benefícios trouxe e propicia ao país. Segundo o Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco: “Nesta casa estuda-se o destino do Brasil”.

A ADESG representa, em termos de multiplicação, o prolongamento natural do pensamento da ESG. Já formou mais de 60.000 diplomados em todos os rincões do país. A Associação executa aquilo que é impossível para a Escola realizar, diante de suas limitações físicas, financeiras e operacionais. Encarrega-se de disseminar as idéias elaboradas pela ESG a milhares de brasileiros, em todos os estados do país, todos os anos, através de suas delegacias e representações.

Muitos estudos são encomendados por autoridades do primeiro escalão governamental, como, por exemplo, o encomendado à ESG pelo então ministro-chefe do EMFA, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Waldir Vasconcelos, sobre planejamento familiar, o qual mereceu o seguinte comentário de um dos principais jornais do país: “TUDO PRONTO: A partir de estudos feitos pela ESG nos últimos três anos o Governo poderá definir até janeiro uma nova política demográfica nacional, optando pela ocupação dos grandes espaços em lugar de adotar um rígido programa de planejamento familiar. A mudança de tática traz duas vantagens para sua implantação: não contraria a orientação da Igreja Católica e é de execução infinitamente mais simples. O estudo já está pronto e repousa nas gavetas de Brasília à espera de um momento mais propício para ser detonado. Mais do que tudo, segundo os que já passaram os olhos sobre o estudo, a nova política demográfica consegue atender a interesses políticos antagônicos, mantendo-se equidistante das propostas radicais da direita e da esquerda.”

Vários outros foram elaborados, mas são mantidos em sigilo, devido a seu caráter reservado. E o mais importante é, sem dúvida, a singular oportunidade de trabalho em equipe, sob a supervisão de um corpo permanente, realizado por dezenas de brasileiros de alto gabarito, civis e militares, patriotas de formação interdisciplinar, que estudam de modo apertado e imparcial a problemática brasileira, propondo sugestões de solução, consubstanciadas em Planos Nacionais, contendo políticas e estratégias, de excelente qualidade, ao dispor de autoridades governamentais para emprego imediato. Além disto, depois de diplomados, passam a utilizar em seu cotidiano profissional os proveitosos ensinamentos recebidos e permanecem irmanados pelo mesmo ideário, reunindo-se periodicamente as diversas turmas para troca de informações e aperfeiçoamento dos conhecimentos.

Assim, ainda existem no Brasil, pessoas em busca do Bem Comum, pensando no futuro das novas gerações, acima da mediocridade reinante e da corrupção endêmica, que assolam nosso país.

Abraços  
Marcos Coimbra

Toda riqueza acaba por tornar-se objeto de cobiça, impondo ao detentor o ônus da proteção. Tratando-se de recursos naturais, a questão adquire conotações de soberania nacional, envolvendo políticas adequadas, que não se limitam a, mas incluem, necessariamente, a defesa daqueles recursos.

Nesse contexto, a Amazônia brasileira, com mais de 4 milhões de Km<sup>2</sup>, abrindo parcela considerável da água doce do planeta, reservas minerais de toda ordem e a maior biodiversidade da Terra, tornou-se riqueza conspícua o suficiente para, após a percepção de que se poderiam desenvolver ameaças à soberania nacional, receber a atenção dos formuladores da política nacional. Assim, a região passou a ser objeto de notáveis iniciativas governamentais, que visam à consolidação de sua integração ao território nacional, à garantia das fronteiras, à ocupação racional do espaço físico e à exploração sustentada dos importantes recursos naturais ali existentes. Como exemplos dessas iniciativas podemos citar o Projeto Calha Norte e o Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), que inclui o Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM).

Entretanto, há uma outra Amazônia, cuja existência é, ainda, tão ignorada por boa parte dos brasileiros quanto o foi aquela por muitos séculos. Trata-se da Amazônia Azul que, maior do que a verde, é inimaginavelmente rica. Seria, por todas as razões, conveniente que dela cuidássemos antes de perceber-lhe as ameaças.

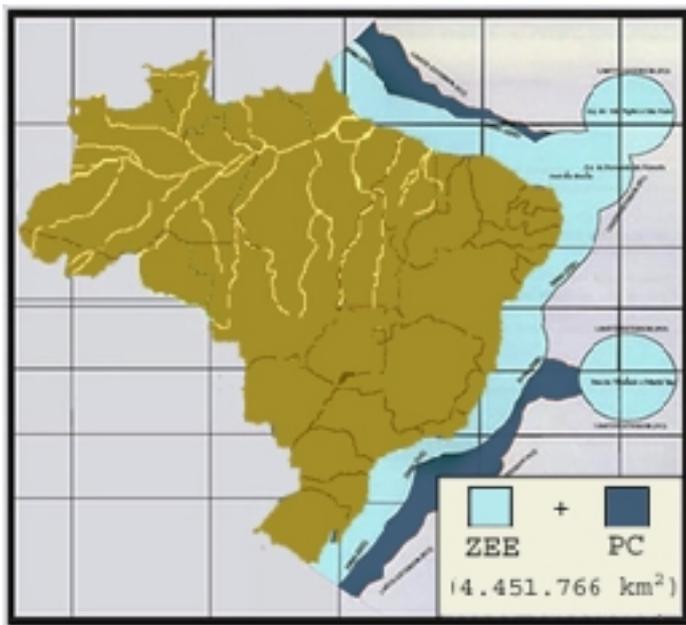
Conforme estabelecido na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, ratificada por quase cem países, inclusive o Brasil, todos os bens econômicos existentes no seio da massa líquida, sobre o leito do mar e no subsolo marinho, ao longo de uma faixa litorânea de 200 milhas marítimas de largura, na chamada Zona Econômica Exclusiva (ZEE), constituem propriedade exclusiva do país ribeirinho. Em alguns casos, a Plataforma Continental (PC) – prolongamento natural da massa terrestre de um Estado costeiro – ultrapassa essa distância, podendo estender a propriedade econômica do Estado a até 350 milhas marítimas. Essas áreas soma

# AMAZÔNIA AZUL

das – ZEE mais a PC – caracterizam a imensa Amazônia Azul, medindo quase 4,5 milhões de Km<sup>2</sup>, o que acrescenta ao País uma área equivalente a mais de 50% de sua extensão territorial.

No Brasil, apesar de 80% da população viver a menos de 200 Km do litoral,

de 120 bilhões de dólares. Ademais, não é só o valor financeiro que conta, pois, em tempos de globalização, nossos próprios produtos empregam insumos importados, de tal sorte que interferências com nosso livre trânsito sobre os mares podem levá-los, rapidamente, ao colapso. A conclu-



pouco se sabe sobre os direitos que o País tem sobre o mar que lhe circunda e seu significado estratégico e econômico, fato que, de alguma forma, parece estar na raiz da escassez de políticas voltadas para o aproveitamento e proteção dos recursos e benefícios dali advindos.

Citemos, de início, o transporte marítimo. Apesar de ser lugar comum afirmar que mais de 95% do nosso comércio exterior é transportado por via marítima, poucos se dão conta da magnitude que o dado encerra. O comércio exterior, soma das importações e das exportações, totalizou, no ano passado, um montante da ordem

são lógica é a de que somos de tal maneira dependentes do tráfego marítimo, que ele se constitui em uma de nossas grandes vulnerabilidades. Como agravante, o País gasta com fretes marítimos, anualmente, cerca de 7 bilhões de dólares, sendo que apenas 3% desse total são transportados por navios de bandeira brasileira.

O petróleo é outra grande riqueza da nossa Amazônia Azul. No limiar da auto-suficiência, o Brasil prospecta, no mar, mais de 80% do seu petróleo, o que, em números, significa algo na ordem de 2 milhões de barris por dia. Com as cotações vigentes, é dali extraído, anualmente, um

valor aproximado de 22 bilhões de dólares. Novamente, não é só o valor financeiro que conta. Privados desse petróleo, a decorrente crise energética e de insumos paralisaria, em pouco tempo, o País.

Além do tráfego marítimo e do petróleo, que, per se, já bastariam para mensurar o significado da nossa dependência em relação ao mar, poderíamos mencionar outras potencialidades econômicas como, por exemplo, a pesca. Em que pese a vastidão da área a explorar, a pesca permanece praticamente artesanal, enfrentando dificuldades de toda ordem, que elevam os custos e limitam a produção, quando poderia ser uma valiosa fonte para a geração de empregos e, também um poderoso aliado para o Programa Fome Zero. Existem, ainda, potencialidades menos tangíveis, como os nódulos polimetálicos, jazentes sobre o leito do mar e cuja exploração, economicamente inviável no presente, poderá se tornar considerável filão de riquezas no futuro.

Na Amazônia Verde, as fronteiras que o Brasil faz com seus vizinhos são fisicamente demarcáveis e estão sendo efetivamente ocupadas com pelotões de fronteira e obras de infraestrutura. Na Amazônia Azul, entretanto, os limites das nossas águas jurisdicionais são linhas sobre o mar. Elas não existem fisicamente. O que as definem é a existência de navios patrulhando-as ou realizando ações de presença.

Para tal, a Marinha tem que ter meios, e há que se ter em mente que, como dizia Rui Barbosa, Esquadras não se improvisam. Para que, em futuro próximo, se possa dispor de uma estrutura capaz de fazer valer nossos direitos no mar, é preciso que sejam delineadas e implementadas políticas para a exploração racional e sustentada das riquezas da nossa Amazônia Azul, bem como sejam alocados os meios necessários para a vigilância e a proteção dos interesses do Brasil no mar.

**Roberto de Guimarães Carvalho**  
Almirante-de-Esquadra  
Comandante da Marinha

Texto extraído do NOMAR nº 742 de 21/02/2004

## A ADESG NA INTERNET

LEIA O ADESGUANO NA INTERNET - Nosso site: [www.adesg.org.br](http://www.adesg.org.br)

Nosso e-mail: [adesg@adesg.org.br](mailto:adesg@adesg.org.br)